

# Estudo e Planejamento

2019

13/02/19

Formação de Professores  
PLANEJAMENTO

APRENDIZAGEM  
EM FOCO

GOVERNO  
DO ESTADO DO PARANÁ





# Agenda

## 1º PERÍODO

O Momento do Planejamento

Plano de Nivelamento

Elaboração do Plano de Nivelamento

## 2º PERÍODO

Plano de Trabalho Docente

Elaboração do Plano de Trabalho Docente

Feedback



## OBJETIVO

Planejar a PRIMEIRA QUINZENA DE AULAS e elaborar o PLANO DE TRABALHO DOCENTE (PTD) para primeiro bimestre ou trimestre do ano letivo de 2019, a depender do período avaliativo



## 1º PERÍODO

O Momento do Planejamento – 10 minutos

Plano de Nivelamento: como construir – 30 minutos

Elaboração do Plano de Nivelamento de Aprendizagem para a primeira quinzena de aulas – 3h20

# PLANEJAMENTO

O que não podemos esquecer



# POR QUE PLANEJAR?

O PLANEJAMENTO É FUNDAMENTAL PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE.

OFERECE SEGURANÇA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.

DIRECIONA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, CONSIDERANDO O QUE SERÁ ENSINADO E POR QUAIS MOTIVOS.

ESSA ATIVIDADE É ASSEGURADA PELA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, DE 1996, QUE GARANTE QUE TODOS OS PROFISSIONAIS TENHAM UM TEMPO RESERVADO PARA PLANEJAR A ROTINA.



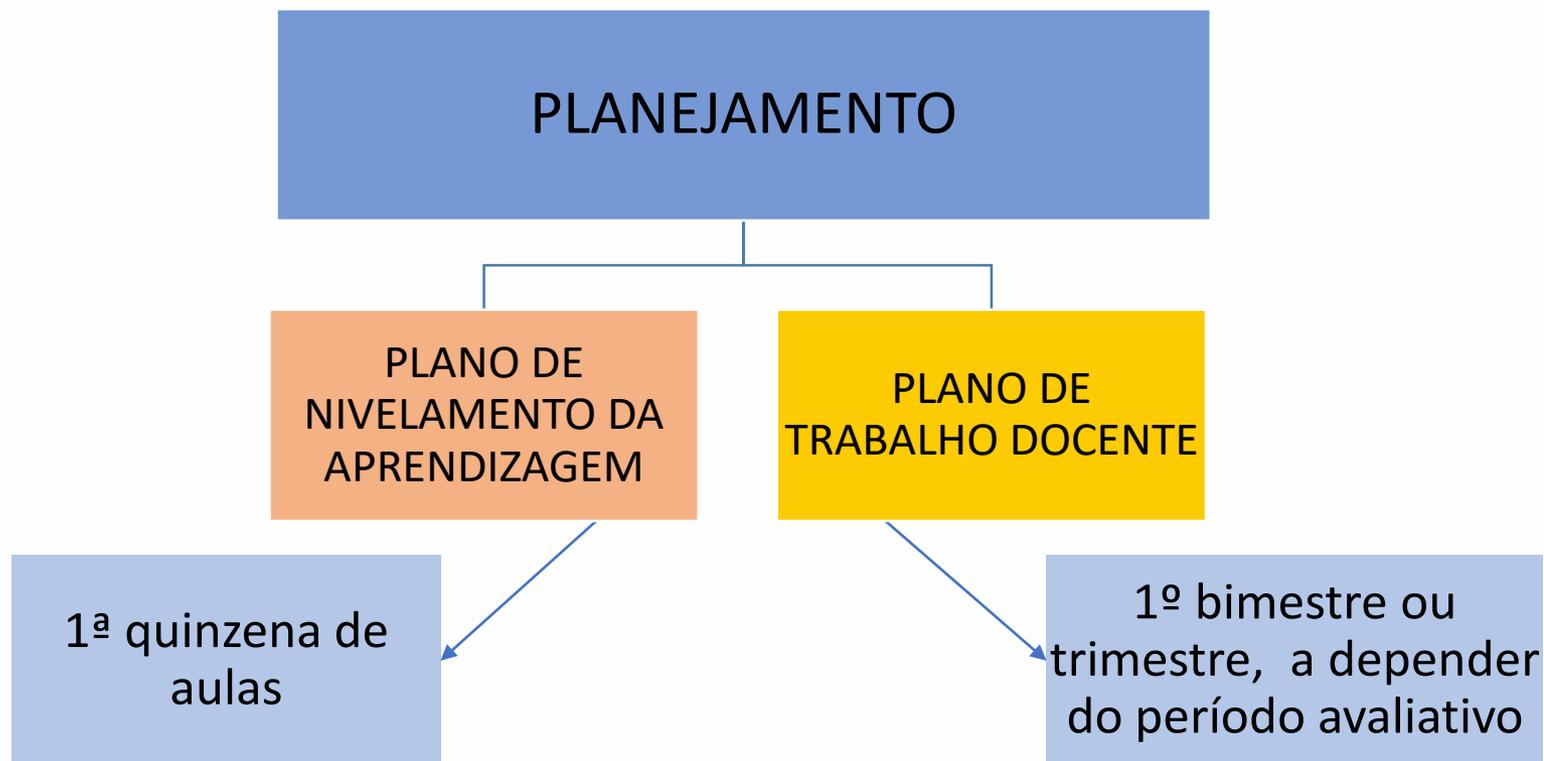
# PLANEJAMENTO

É imprescindível PLANEJAR para:

- fazermos escolhas coerentes;
- organizarmos a rotina escolar;
- dimensionarmos a distância de onde estamos até onde queremos chegar.

**Nessa perspectiva, faz-se necessário, tanto termos uma visão do processo mais amplo de aprendizado, como também do processo mais específico.**

# COMO SERÁ ORGANIZADO NOSSO MOMENTO DE PLANEJAMENTO?



# PLANO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

## 1ª QUINZENA DE AULAS

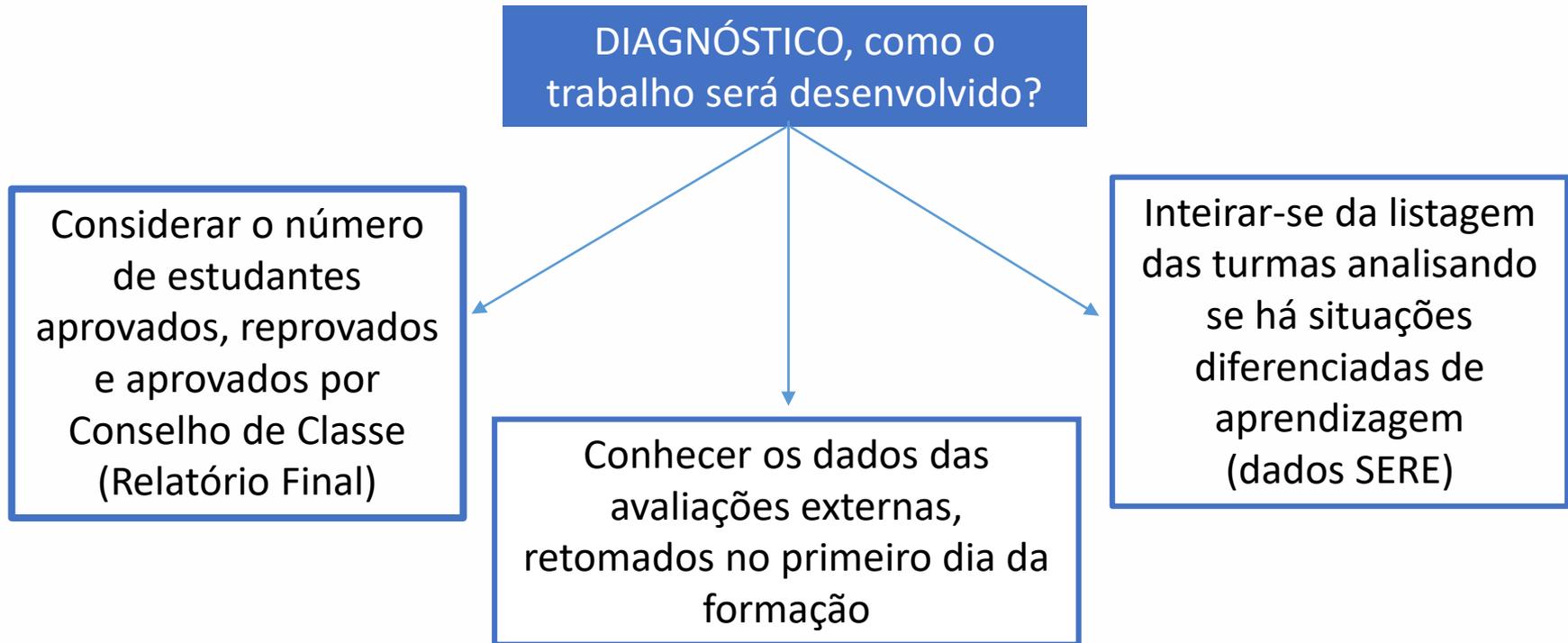
O propósito desse momento é realizarmos a análise dos indicadores educacionais, usados no nosso primeiro dia de Estudo e Planejamento, e, então levantarmos as hipóteses sobre as causas das dificuldades e fragilidades dos estudantes.

Nosso objetivo central é identificarmos quais habilidades e conhecimentos são essenciais para que nossos alunos tenham um bom desempenho durante o ano letivo.

Em seguida, definiremos prioridades, objetivos, metas e ações didáticas de superação, elaborando instrumentos de avaliação, acompanhamento e monitoramento.

# PLANO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

## 1ª QUINZENA DE AULAS



# PLANO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

## 1ª QUINZENA DE AULAS

**Para isso precisamos ter em mãos!**

Documentos Orientadores

O número de alunos e sua distribuição por turmas

Boletim usado no primeiro dia com os dados das avaliações externas (IDEB, SAEB, SAEP)

Relatórios e registros dos Conselhos de Classe realizados no ano anterior

Documentos e registros dos alunos transferidos de outras escolas e/ou etapas  
(transição)

# PLANO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

**NÃO PODEMOS  
ESQUECER**



*Conhecer os avanços e as dificuldades escolares anteriores, por meio do levantamento de dados, assim como as expectativas de aprendizagens, são essenciais para criação de condições didáticas para a aplicação da atividade diagnóstica.*



## CONHECIMENTOS/CONTEÚDOS ESSENCIAIS

**Quais conceitos e conhecimentos do ano/série/etapa anterior o estudante precisa ter se apropriado?**



Vamos elencar os conteúdos essenciais que o estudante precisa ter se apropriado.



## CONHECIMENTOS/CONTEÚDOS ESSENCIAIS

**E se o estudante não se apropriou desses conteúdos?  
O que precisamos fazer?**



Neste momento vamos elencar o que é fundamental retomarmos nessa primeira quinzena de aula para subsidiarmos os estudantes a se apropriarem desses conteúdos.



## ESTRATÉGIAS/ ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Que estratégias e encaminhamentos podem ser utilizados para trabalhar esses conteúdos?

É possível articular os conteúdos entre duas ou mais disciplinas/componentes curriculares?

Que recursos didáticos podem auxiliar nossas aulas?



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Com base na análise dos indicadores educacionais, como está a aprendizagem dos nossos estudantes?

A partir dos conhecimentos/conteúdos essenciais elencados, que instrumentos podem ser utilizados para a avaliação diagnóstica?

# PLANO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

PERÍODO 14/02 A 01/03

## POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO

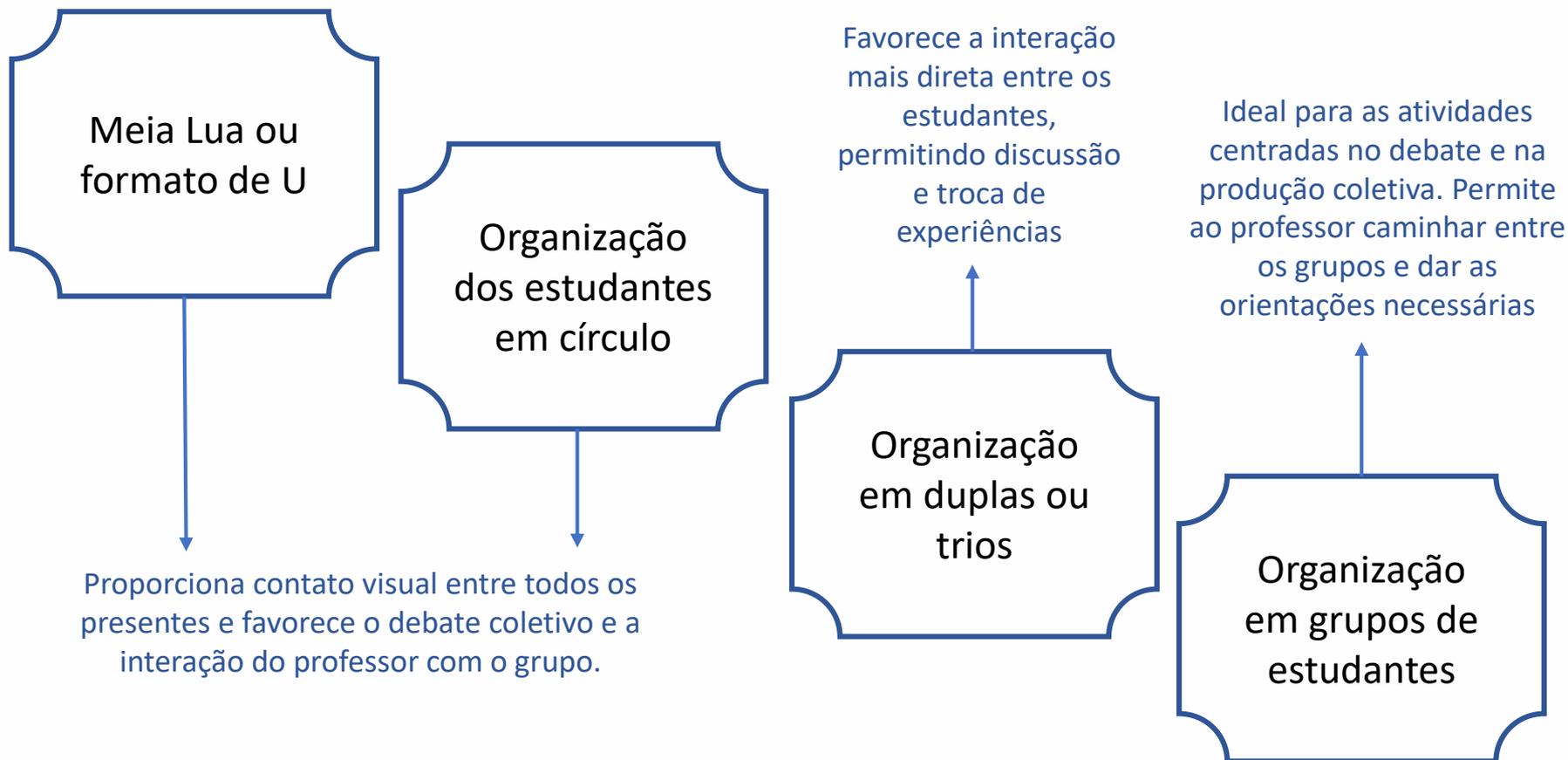
A sala de aula é um espaço de construção diária, onde professores e alunos interagem mediados pelo conhecimento. Torná-la um espaço de experiências educativas relevantes é um grande desafio.

Por isso, repensar as dinâmicas da sala de aula e a organização dos seus espaços, pode possibilitar aos estudantes novas vivências de aprendizagem.

Existem várias formas de organização da sala de aula, em seguida veremos algumas.

**Destacamos que cabe a cada professor decidir a melhor metodologia, estratégia e a forma de organização considerando o seu contexto e as suas possibilidades.**

# ALGUMAS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO



# POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO



Vamos observar um exemplo...

## Alunos reunidos em duplas ou grupos de alunos

- O professor organiza a turma em pares ou grupos de maneira intencional, de forma que os alunos tenham habilidades e conhecimentos complementares para que interajam um com o outro.
- As duplas ou grupos trabalham por um objetivo comum, a ser definido pelo docente.
- A abordagem desenvolve comunicação e relacionamento interpessoal, responsabilidade, autoconfiança e colaboração entre os alunos.

# PLANO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

PERÍODO 14/02 A 01/03

## POSSIBILIDADES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS

Mobilizar os estudantes para que aprendam de forma autônoma e participativa é outro desafio. Ao traçar metodologias de ensino devemos considerar o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem e protagonista na construção do conhecimento.

Possibilitarmos ao aluno a oportunidade de pensar e agir de maneira crítica, responsável e colaborativa é essencial para que esse processo seja exitoso.

**Voltamos a destacar que cabe a cada professor decidir a melhor metodologia, estratégia e a forma de organização considerando o seu contexto e as suas possibilidades.**

# ALGUMAS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO

Aprendizagem baseada na Resolução de Problemas

Atividades com foco na leitura

Sequência Didática

Aprendizagem entre Times

Mapas Conceituais

Sala Ambiente

Aprendizagem baseada em Projetos

Sala de Aula Invertida

# POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO

## Vamos observar alguns exemplos...

### Sala Ambiente

A ideia das salas ambientes surgiu da necessidade do professor dispor de salas que facilitem o acesso aos materiais didáticos específicos de cada disciplina e/ou área do conhecimento, proporcionando a dinamização das aulas para a aquisição do conhecimento.

Reorganizar o espaço escolar em salas laboratórios ou salas ambientes/temáticas garante que as disciplinas possam usufruir de ambientes apropriados, com seus materiais didáticos reunidos em um mesmo local.

### Sala de Aula Invertida

A sala de aula invertida tem como objetivo substituir aulas expositivas por extensões da sala de aula em outros ambientes.

Nesse modelo, o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, podendo ser online para que o tempo em sala de aula seja otimizado, fazendo com que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas.

# POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO

## Vamos observar alguns exemplos...

### Aprendizagem entre Times

A aprendizagem entre times, “*team based learning*” (TBL), tem por finalidade a formação de equipes dentro da turma, através do aprendizado que privilegia o fazer em conjunto para compartilhar ideias.

O professor pode trabalhar essa aprendizagem através de um estudo de caso ou projeto, para que os alunos resolvam os desafios de forma colaborativa. Dessa forma, eles aprendem uns com os outros, empenhando-se para formar o pensamento crítico.

### Aprendizagem baseada em Projetos

A aprendizagem baseada em projetos também é fundamentada na Aprendizagem baseada em Problemas - fazer com que os estudantes aprendam através da resolução colaborativa de desafios., explorando soluções dentro de um contexto específico de aprendizagem.

Porém, exige que os alunos coloquem a “mão na massa” ao propor que investiguem como chegar à resolução.



## 2º PERÍODO

Plano de Trabalho Docente: como construir – 20 minutos

Elaboração do Plano de Trabalho Docente para 2019 – 3 horas

Feedback – 30 minutos

Autoavaliação – 10 minutos

# PLANO DE TRABALHO DOCENTE

## 1º SEMESTRE

É um documento elaborado pelo docente para orientar/direcionar o seu trabalho.

Antecipa a ação docente, organizando o tempo e o material de forma adequada.

Pressupõe a reflexão da prática educativa.

Deve ter como foco a aprendizagem do estudante.

Funcional e significativo, de modo a fazer sentido para o professor e atender às necessidades reais da turma.

Considera a análise dos indicadores de aprendizagem.

**PLANO DE TRABALHO DOCENTE**

Considera o conhecimento prévio dos estudantes acerca dos conteúdos.

Define os objetivos de aprendizagem, as estratégias didáticas, as atividades propostas, os critérios e instrumentos de avaliação e as possíveis intervenções didáticas.



## OBJETIVOS

Qual é a intenção de aprendizagem?

O que esperamos alcançar?



Vamos especificar os objetivos com base na finalidade educativa e nos resultados que esperamos alcançar.



## CONHECIMENTOS/CONTEÚDOS ESSENCIAIS

Quais conceitos e conhecimentos serão priorizados nesse semestre?

Como podemos contextualizar esses conteúdos?

Como relacionar os conteúdos da disciplina com as áreas do conhecimento?



Vamos elencar os conteúdos fundamentais, organizando-os de forma a aprofundá-los gradativamente.



## ESTRATÉGIAS/ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

**Que estratégias e encaminhamentos podem ser utilizados para trabalhar esses conteúdos?**

**É possível articular os conteúdos entre duas ou mais disciplinas/componentes curriculares?**

**Como articular conteúdos, recursos e metodologias?**



Agora, descreveremos detalhadamente os procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas.



## AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO** deve ser compreendida como instrumento de aprendizagem que permite a **RETOMADA e REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO**, considerando as características individuais do estudante no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos **ASPECTOS QUALITATIVOS** sobre os quantitativos.



## AVALIAÇÃO

**Como articular a avaliação aos objetivos propostos?**

**Que critérios de avaliação definem o que se pretende como resultado das atividades propostas?**

**Quais instrumentos podem ser utilizados na avaliação?**



# AVALIAÇÃO



Para cada conteúdo é necessário definirmos o que, dentro dele, desejamos ensinar, desenvolver e, portanto, avaliar.

Os resultados das atividades avaliativas devem ser analisados no decorrer do período letivo, num processo contínuo, observando os avanços e as necessidades detectadas para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.



## REFLETINDO

*No início do ano é importante reforçarmos ao estudante a noção de que a sala de aula é um lugar a ser respeitado, onde há expectativas em relação a participação, cooperação e aprendizagem.*



## **FEEDBACK**

### **Professores:**

Vamos nos reunir em duplas, considerando as áreas do conhecimento ou disciplinas.

Agora, devemos trocar os planejamentos realizados e, então, analisarmos o planejamento do colega, enquanto ele analisa o nosso.

Terminada essa etapa, vamos expor nossas devolutivas a fim de aprimorarmos e contribuirmos para o planejamento desenvolvido

**IMPORTANTE** verificarmos as possibilidades de integração dos conteúdos, projetos e atividades, no intuito de socializarmos as práticas pedagógicas, aproximarmos e potencializarmos ações educativas em prol da aprendizagem dos nossos estudantes. Feito isso, vamos retomar o PTD para as adequações consideradas necessárias.